

Flanelas Indestotáveis

Mais de 350

filiais em

todo o

Brasil

Cobertores Resistentes

Casas Pernambucanas

VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Dr. João Pessoa 153-ESU

# PROGRESSO

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO DA LAVOURA

Direção-Gerência de: JOSE' ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 11 de JUNHO de 1933

Num. 26

## SEPARATISMO

«Honra a Patria no Passado: sobre o tumulto dos heróis; glorifica no Presente: com a virtude e o trabalho; impulsiona para o Futuro: com a dedicação, que é a Força da Fé».

Os juramento dos jovens gregos consistia num compromisso de deixar a patria maior do que a receberam dos seus avós. Os separatistas, no entanto, não possuindo o civismo patriótico dos atenienses, pregam a desagregação do maior país da America, fazendo assim o jogo dos nossos inimigos estrangeiros.

No seculo da Liga das Nações, quando surge no velho continente o sonho da formação dos Estados Unidos da Europa, os separatistas nacionais desejam vêr, no lugar do Brasil, forte e unido, diversas republicuetas, todas elas fechadas, como é de costume, pelas muralhas das tarifas alfandegarias.

Si ha um problema brasileiro é preciso estudá-lo, resolvê-lo sob novas formulas brasileiras e nunca regionalistas. Os separatistas, espiritos simplistas, não sabendo resolver o nosso caso com as equações da realidade, apresentam a solução mais consentanea com a estreiteza de suas vistas.

São Paulo, independente, teria outros problemas, tão grandes como os atuais si não maiores, problemas que os separatistas não percebem mas que entregarão a nossa terra, de mãos atadas, á nova sujeição.

A situação de S. Paulo ou do Brasil é apenas um reflexo da situação mundial e, por isso, não haverá remedio algum enquanto não melhorarem as condições economicas do universo. Só o nativismo morbido de certas

pessoas não compreendem tal cousa.

Dizem eles, ingenuamente, que São Paulo precisa separar-se porque as suas rendas, para o Tesouro Nacional, são muito maiores dos que as dos outros Estados. Nesse caso o Estado de New-York, nos Estados Unidos, também tinha pruridos separatistas e nos sabemos que não ha região americana mais nacionalista do que aquela

A provincia de Buenos Ayres, na Argentina, a Lombardia, com Milão, na Italia, riquissimas e poderosas, não aspiram a independencia. A Catalunha, por exemplo, na Hespanha, desejava apenasmente a mesma autonomia que os Estados brasileiros sempre tiveram.

Outros então afirmam que a lingua, os costumes, as raças impelem para a separação. O Brasil não está nesse caso, mas se estivesse, não era tal fato motivo para a desagregação. Rumanas, italas, germanas e francezas são as raças que se agrupam na Suissa e não ha paiz mais unido do que esse. Em católicos e protestantes se dividem os alemães, mas nenhum deles é separatista.

De nações pequeninas e diferente, como dialetos e costumes desiguais foi feita a unificação italiana. Paizes independentes e separados nada eram, unidos por Cavouc, se tornaram uma grande potencia.

Assim, com maior facilidade, vae-se pulverizando a praga daninha do

separatismo. Os seus pregoeiros, batidos pela grande maioria dos paulistas de velha fibra, recuam e já se contentam com a confederação que não passa de separatismo disfarçado.

Adversarios que somos das obras e jornaes separatistas e daqueles que taes ideias propagam continuaremos irreductiveis na defesa da obra que Fernão Dias Paes Leme, Borba Gato, Bartolomeu Bueno e outros audazes bandeirantes edificaram com o sangue das suas veias e com a audacia dos seus gestos.

Vitorino Prata C. Branco

## O Instituto de Café

Quando combatemos, irreductivelmente, o deploravel movimento de outubro de 1932, fundamentamos essa nossa attitude na convicção de que a luta pela Constituição era um pretexto capcioso, armado pelos atigos politiqueiros e plutocratas que transformaram o nosso país em semi-colônia e estenderam obstaculos no curso de nossa evolução politico-economica.

Sabiamos que a Federação das Industrias e a Associação Comercial, ao menos na figura de seus maiores expoentes, que sempre festejaram as farças eleitorais nos festins palacianos, não poderiam, de modo algum, aplaudir a Revolução de 1930, movimento de caráter reformador. Quem indicava os deputados para serem nomeados? Governo, Associação Comercial e Federação das Industrias. Quais os maiores amigos da oligarquia perrepista, dessa oligarquia de aristocratas e barões de feudo? Os grandes capitalistas estrangeiros.

Portanto, nós sindicalistas convictos, não poderíamos, em absoluto, aplaudir uma desforra armada, cujo teor essencial se resumia em destruir as inovações que a Ditadura ia implantando, como a lei da sin-

dicalização, a lei eleitoral, o Departamento Municipal e embargar o processo de renovação que iniciara.

I felizmente, muitos dos nossos grandes órgãos de imprensa estão ao serviço do banqueirismo tentacular. Falta-lhes o senso da responsabilidade, a clareza de suas attitudes e a firmeza de suas convicções. Aplaudiram, estimulando a, a contra-revolução, porque esta derivava dos argentarios, a quem não convinha a sua derrota.

A antiga Diretoria do Instituto de Café, por exemplo, não lhe devia agradar a vitória da Ditadura. Quem, mais ou menos, tivesse algum conhecimento criterioso, diêto ou indireto, do expediente do Instituto, deveria logo perceber ali, uma desarticulação administrativa, ou, melhor, alguma trapaça de certo realce.

Após a Revolução de 1930, o Governo Revolucionario vi ha notando nele irregularidades que recrudesceram á aproximação do movimento contra-evolucionario de 1932.

Naturalmente a antiga Diretoria do Instituto de Café, como a de tantas outras empresas, que pretendiam abocahar os cofres publicos, alvoroçou-se durante o movimento, cujo triunfo lhe favoreceria a ocultação dos negocios fraudulentos praticados pela firma Murray, Simonsen, & Cia. Ltda., com a complacencia dos responsaveis pela gestão do Instituto. E assim armou o batalhão 9 de Julho e financiou-o.

Terminada a façanha perrepista de 1932, o Governo Revolucionario resolveu agir, nomeando uma comissão de sindicancia, para a qual designou, entre outros membros, o então prefeito desta cidade, sr. Joaquim Galvão da França Pacheco, de quem um jornalista ambicioso, e ao instrumento da plutocracia, pretendeu formular um juizo completamente destituído de criterio, sem se certificar das qualidades do administrador. Nada mais logico porém, que a posição assumida pelas folhas agenciadas, como a do tipo do «Diario Carioca».

Não tardou surgir á claridade a natureza das transações dos banqueiros Murray, Simonsen & Cia. Ltda. e outros, com a aquiescencia da antiga Diretoria do Instituto de Café. Afastada esta, redigiu-se um relatório, fundamentado na contabilidade do Instituto e em ou-

tras provas necessarias, por onde se estabelecia a procedencia das acusações á aludida firma, como autora de atos lesivos ao patrimonio do Instituto Ficou provado que os veneraveis Murray, Simonsen & Cia, tidos como «bons amigos e protetores» do Instituto de Café agiam sem lealdade. A custa dele, realizavam, com mestria de velhos lobos o mundo das especulações, verdadeiras sangrias. Enquanto o colono transpirava a energia de seu sangue na cultura da terra, para produzir, os senhores banqueiros a quem pouco lhes importa a noção de patria, deglutiam á penumbra traqui'a de seus confortaveis escritorios, capitães extorquidos, prevalece do-se, mais uma vez, de seu poderio. Não parou aí a aventura. Os experime-tados empreiteiros de negocios excusos conseguiram a improcedencia de certas imputações, com o apoio de uma pericia, em que participára justamente um tecnico que antes estivera ao serviço de uma das partes interessadas—a antiga Diretoria cujos balanços já tinham sido, por ele, examinados e aprovados! A imprensa iusticiada e á o dens do banqueirismo mal se engo ensaiou um coro de louvores. Mas o general Waldomiro de Lima apañou o ato. Devolvendo ao chefe de policia os autos para as necessarias diligencias, o interventor federal compreendeu verdadeiramente o embuste dos banqueiros e seus comparsas. Que a imprensa argentina proteste e uive, compreende-se, mas a Revolução transija, não! Que a Chapa Unica, a infelavel Chapa Unica, conglomerado heterogeneo de membros de partidos, de elementos maçonicos, liberais e católicos vá combater a moratoria á lavoura, justifica-se, mas, que a Revolução retroceda, não!

Ermelino MAFFEI

Dr. José Leite Pinheiro Junior  
Medico

Residência: Rua Barão de Itaim, 16  
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —  
das 8 ás 10 da manhã e  
das 3 ás 5 horas da tarde  
Chamados a qualquer hora

HOJE CENTRAL HOJE  
Dois contra  
o mundo



# PROGRESSO

Redação:

Rua dos Andradas, 103

## EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200  
atrasado \$400

## PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400  
Repetição \$300

Preços para anuncios

Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

## Assinaturas

Ano . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

1.a vez por centimetro		Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$00	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

## NOTICIARIO

### Jantar

O nosso distinto e presado amigo sr. Luiz de Assis, considerado funcionario da «Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro», tendo brilhantemente concluido o seu curso de técnico de Tecelagem, pela «Primeira Escola de Tecelagem de S. Paulo», acaba de receber o seu diploma.

Comemorando esse auspicioso acontecimento, os seus amigos se reuniram, dia 8, na residencia do sr. Inácio da Silva, em alegre e festivo jantar intimo.

O numero de convivas era grande, o que demonstra o grau de estima em que é tido o nosso caro Luizinho.

Mesa farta e regadissima.

Em nome dos presentes, uso da palavra saudando o homenageado o sr. Luiz José Germano, que num feliz e magnifico improviso, interpretou o pensar e o justo jubilo dos presentes.

O amigo Assis, com palavras repassadas de comoção, agradeceu as referencias, aliás justas, a seu respeito.

Esteve presente o «Jazz-Sabino».

### Corporação Musical «União dos Artistas»

Comemorando no dia 16 de junho corrente, sexta feira, o 21.º aniversario de sua fundação, a corporação musical «União dos Artistas», sob a regencia do competente maestro José Bispo do Prado, realizará no coreto da Praça Padre Miguel,

# BANCO DE ITU'

Capital 1.000:000\$000  
Fundo de Reserva 225:000\$000

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1933

ACTIVO		PASSIVO	
<b>ACCIONISTAS</b>		<b>CAPITAL</b>	
Entradas a realizar . . . . .	206.000\$000	Capital . . . . .	1.000.000\$000
<b>CARTEIRA</b>		Fundo de reserva . . . . .	225.000\$000
Titulos descontados . . . . .	1.023.126\$100	Lucros e perdas . . . . .	1.014\$185
Efeitos a receber por conta de terceiros . . . . .	202.751\$250	<b>DEPOSITOS</b>	
Empréstimos a descoberto . . . . .	51.809\$345	Em contas correntes com juros . . . . .	428.077\$082
Valores caucionados . . . . .	190.000\$000	Em contas correntes limitadas . . . . .	237.056\$910
Deposito da Directoria . . . . .	80.000\$000	A prazo fixo . . . . .	372.100\$000
Valores depositados . . . . .	492.733\$700		1.037.233\$992
Titulos e immoveis pertencentes ao Banco . . . . .	532.598\$800	Credores por letras á cobrança . . . . .	202.751\$250
<b>CORRESPONDENTES</b>		Garantias diversas e outros valores . . . . .	762.733\$700
SalDOS á nossa disposição . . . . .	313.129\$953	Odens de pagamentos a effectuar . . . . .	400\$000
<b>CAIXA</b>		Correspondentes . . . . .	9.824\$000
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil . . . . .	146.672\$175	<b>DIVERSAS CONTAS</b>	
DIVERSAS CONTAS . . . . .	65.519\$669		74.783\$870
	3.313.740\$997		3.313.740\$997

(a) João da Fonseca Bicudo — Director-Presidente  
(a) Luiz Gonzaga Bicudo — Director-Gerente  
(a) Luiz Bicudo Junior — Gerente

S. E. &amp;

Itú, 2 de Junho de 1933

(a) Paulo Machado de Campos — Contador

um concerto no qual dará execução a um escolhido programa.

### Festival

Em beneficio da corporação musical «União dos Artistas», para a edificação de sua séde, será levado a cena dia 17, sabado, no Salão Paroquial, pelo Gremio Dramatico N. S. da Candelaria, a esplendida peça dramatica, CALABAR.

Para ser rifada em beneficio da corporação musical «União dos Artistas», o sr. Eridano Del Campo, ofereceu uma rica e bellissima bengala com castão de prata.

### Corpo de Deus

Como sóe acontecer em todos os anos, realizar-se-á no dia 15 do corrente, quinta feira, a maior e mais imponente das procissões que se realisam nesta cidade essencialmente católica.

### Vespéral dançante

Do Gremio Cons. Paula Souza e Mello, dos alu-

nos do Ginasio do Estado desta cidade, recebemos amavel convite para o vespéral dançante em homenagem ao Director e professores a realizar-se hoje, ás 13 horas e 1/2.

E' com a maxima satisfação que agradecemos esse convite pois vemos nessa homenagem a amizade dos ginasianos para com os seus mestres e mais a sa' alegria que os empolga, motivada pela volta dos professores aos seus respectivos cargos.

### Musica no jardim

A Corporação Musical «União dos Artistas», sob a regencia do maestro José Bispo do Prado, na hora e lugar do costume dará execução ao seguinte programa:

#### I.a Parte

1.º — Diavolo Rosso — Passo Duplo — José Alves.

2.º — Il Guarani — Selection — Carlos Gomes.

3.º — Laguna — Valsa — Oferecida ao cidadão Ireneu Augusto de Souza.

por João Narciso do Amaral.



## Rádios RCA

Victor Philips.

Novos modelos

Vendas á modicas prestações

Demonstrações sem compromisso

## CASA FREITAS

Rua João Pessôa, 194 — Fone, 286 — ITU'

4.º W. P. — Samba — Jorjente ás 21 horas, um chá dançante na residencia do sr. Miguel Rizzo, a Praça Padre Miguel n. 1.

#### II.a Parte

5.º — Le Regiment de Sambreet Meuse — Marcha

6.º — Cavalleria Rusticana — Preludio — P. Mascagni.

7.º — Cascata de Piracibaca — Valsa.

8.º — Jundiá — Marcha.

#### Chá dançante

Pró Pascoa dos Lazareiros de Pirapitingui

Promovido pela Directoria da «Liga Padre Bento», realizar-se-á em a noite de 17 do cor-

### Testamento

Do testamento do finado sr. José Leite de Camargo, constam legados destinados ás seguintes pessoas:

Quiteria de Paula 20 contos. José Albino de Camargo, 20 contos. José Atagualpa Amaral, 20 contos. Antonio Leite Camargo, 5 contos. Maria Laura Bueno, 3 contos. Maria Rosa Benedita, 3 contos. Rita Savioli, 3 contos. Athos Bueno Couto, 1 conto. Maria do Carmo B. Couto, 1 conto. Maria Evangelina Silveira 1 conto. Secção Masculina da Conf. S. Vicente de Paula, 5 contos. Elias Galvão, 1 conto. Luiz de Campos Menezes, 20 contos.

## Hoje - CINE CENTRAL - Hoje

# Dois contra o mundo

Com o titulo acima, os seus presados habitués, irão apreciar mais uma extraordinaria pelicula, que a Warner Firts apresentará, tendo como principal interprete a encantadora **CONSTANCE BENET**.



# Escola de Córte e Costura «Santo Antonio»

Conforme noticiamos realizou-se no dia 30 de p. p. na Escola de Córte e Costura «Santo Antonio», instalada á Rua Paula Souza, 126, a solene entrega de diplomas ás alunas que concluíram o curso.

As diplomadas na primeira turma, cuja fotografia ilustra esta nota, são as seguintes:

Professoras: Roberta Maria de Barros, Maria Isabel de Oliveira e Anália Gouveia de Campos; Contra-Mestras: Elisa Ruiz Rodrigues, Maria de Francisco Luna, Leontina Leão Ferreira da Silva, Aurea Alves, Benedita Coimbra de Oliveira, Carolina Ruggieri Simonini, Maria Givete, Maria Angelica, Maria José Prado Seifert, Rosa Vanini, Ana Maria de Campos, Laura Bauer, Angelina Scaraveli, Alice de Paula Leite, Ana Dildon, Ana Maria dos Passos, Adelina Francisco Brandão, Palmira Almiron de Arruda, Emilia Cotait, Carolina Pedrotti, Orminda Marias Marinho, Regina Simonini, Vicentina Peixoto Alcadipani, Judith Barreto.

Não figuram no presente cliché mais as seguintes diplomadas: Maria Maciel Bauer, Isaura Missaci Vieira, Alexandrina Pires da Silva, Maria Cantizani, Joana Piunti, Zenaide Tarquiani, Edwiges Moreira e Maria Vila.

Vê-se no centro da fotografia Madame Dulce Barbosa, diretora da Escola.

Por ocasião da solenidade, além do bellissimo improvisado do Rev. P. José Maria Monteiro, paraninfo da turma, foram lidos os seguintes discursos:

## Da aluna Maria Cantizani

Nossa bôa professora.

E' com o coração cheio de maior pesar que vamos deixar de frequentar esta escola sabiamente por vós dirigida.

Graças ao vosso método de ensino e maternal direção, acabamos de completar com grande aproveitamento o nosso curso de corte e costura, podendo, daqui para diante, quando a sorte nos seja adversa ganharmos a existência num mistér honroso e condizível com a nossa pessoa.

Ao deixarmos esta escola e ao nos separarmos de vós não esqueceremos



nunca as vossas proveitosas lições.

Quisquer que sejam as eventualidades de nossa vida havemos sempre de nos lembrar de vossos ensinamentos na utilissima arte de costura, de todas as horas, sempre agradável e por isso mesmo mais fecundos em resultados.

Em nós alunas da 1.ª turma que hoje vos deixamos, podeis estar certa de que creastes verdadeiras amigas. E nos julgaremos muito felizes se algum dia poder os dar-vos a prova disso.

E agora, provéta professora, fazemos votos para que os vossos méritos sejam reconhecidos como aqui, no lugar de

vossa futura residencia.

Não podemos deixar de agradecer a nimia gentileza e bondade do nosso virtuoso Vigário que tão sollicitamente aceitou o pedido que lhe fizemos de ser nosso paraninfo. A ele e a todos, os nossos sinceros parabens.

## Discurso da menina Edith Leme

Minhas Senhoras  
Meus Senhores

Estamos aqui reunidos neste ambiente alegre e sonhador, e promissor, para festejarmos condignamente a entrega de diplomas á primeira turma de alunas nesta cidade, da Escola de Córte e Costura «Santo Antonio», sob a

eficiente direção de d. Dulce Barbosa.

E' mais uma victoria conquistada neste momento de reivindicações quando, mais que nunca, deve definir-se com nitidez o verdadeiro papel do elemento feminino na sociedade. A' mulher estão reservados os magnos problemas do lar, da educação e da familia — base da sociedade.

Por isso, cada passo dado para a illustração, e aperfeiçoamento técnico, dos multiplos ramos de que se compõe a economia domestica, deve ser considerado como uma conquista, uma victoria. E' o que vemos hoje aqui, quando uma pleiade de distintas Senhoras e Jo-

vens da nossa sociedade depois de um curso regular recebem um honroso diploma que irá juntar-se aos muitos dotes já possuidos.

Tudo é auspicioso neste recomeço: — O nome da Escola Santo Antonio o grande Taumaturgo, da Igreja Católica, cujos ensinamentos são tão necessários em nossos dias. — O paraninfo escolhido pela turma — Padre José Maria Monteiro D. Vigarario da Paroquia, que teve a nimia gentileza de aceitar o convite. — Assim tudo é promissor. Tudo auspicioso.

E' por isso justamente que aqui estou, desatavidamente, dizendo estas palavras, em nome das diplomadas agradecer ao Rev. Padre Monteiro a honra que nos deu, accedendo ao convite. Com palavras não poderemos externar a nossa gratidão e jubilo. — Estas flores com a pureza e frangancia de seu perfume — colhida no mês de maio, que é o mês de Maria Santissima, dirão melhor.

Recebei-as pois, Padre Monteiro e com elas o nosso respeito e gratidão eterna.

## Empingens em todo o corpo

Por meio destas linhas expomos-vos a minha gratidão pelo surpreendente resultado que obtive com o uso do preparado **Elixir de Nogueira**, do farm. quim. João da Silva Silveira, o qual, depois de ter usado ha mais de quatro anos, diversos remedios externos e internos sem resultado, contra empingens por todo corpo, resolvi a usar o dito preparado e, sómente com 6 vidros achei-me completamente curado.

Estou fazendo aqui uma larga propaganda do seu maravilhoso remedio e mando-vos estas linhas para que faças delas o uso que vos convier. Subscrevo-me como Am.º Obr.º

José Maria Vinhas

Empregado Municipal

Porto Seguro, 24 de Julho 1922

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

## Sobrado

Vende-se esplendido sobrado, situado na Rua Dr. João Pessoa — Magnifico ponto para negocio e residencia.

Informações nesta redação.

# Escola de Córte e Costura S. Antonio

Exclusivamente para Senhoras e Senhoritas

Funcionamento autotizado pela Diretoria do Ensino sob n.º 56.

Rua Paula Souza, 126

ITU

Esta conhecida e afamada escola de córte e costura, acaba de conferir diploma ás alunas da 1.ª turma, que concluíram o curso.

A Diretora da Escola, em virtude do magnifico resultado colhido, pelas alunas, atendendo insistentes solicitações de diversas Snras. e Srtas., resolveu a organização de uma 2.ª turma, cuja matricula acha-se aberta, encerrando-se definitivamente no dia 20 do corrente mês

Curso completo de córte e costura (60 dias)	100\$000
» de córte só (em 30 dias)	80\$000
» aperfeiçoado para professora de córte e costura (60 dias)	250\$000

As alunas matriculadas até o 10 do corrente, terão o desconto de 20\$000 em qualquer curso que matricular. Os diplomas serão conferidos a todas as matriculadas e aprovado no dia 20 de Agosto do corrente anc. Daí a escola mudar-se-á desta cidade por absoluta necessidade de atender insistentes solicitações de outras localidades,

Horario dos cursos: das 9 ás 11 e das 12 ás 14 e das 14 1/2 ás 16 1/2 horas. — Informações e matriculas a qualquer hora na séde da escola com a DIRETORA á Rua Paula Souza, 126 — Itú.



**Falecimento**

Com a avançada idade de 79 anos, faleceu no dia 5 do corrente, nesta cidade, o sr. José Leite de Camargo.

O extinto que pertencia a uma das mais antigas famílias ituanas, era bastante relacionado e geralmente estimado nesta cidade, onde sempre residiu.

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento.

A família enlutada, os nossos pesames.

Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e de conformidade com a Circular n.º 120, de 2 de Dezembro de 1932, do Departamento da Admidistração Municipal.

**Resolve:**

Artigo 1.º — Fica suspenso a partir de Janeiro de 1933 o pagamento aos funcionarios municipais, a qualquer titulo ou pretexto, das taxas ou emolumentos sobre alvarás de licenças, certidões, buscas, etc.

Artigo 2.º — Essas taxas ou emolumentos passarão a constituir renda da Prefeitura e serão arrecadadas sob o titulo — «Emolumentos» ou «Eventuais».

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos as autoridades a quem o conhecimento e a execução do referido

áto competir, que o cumpram e o façam cumprir.

O Secretario a faça registrar e publicar.

Dr. José Leite Pinheiro Junior  
Prefeito Municipal interino

Registrado no livro competente e publicado.

Prefeitura Municipal de Itú, 5 de Junho de 1933.

O Secretario da Prefeitura

Luiz Antonio Mendes

Ato n.º 15 de 8 de Junho de 1933 que isenta de selos, taxas, custas e quaisquer emolumentos as certidões e outros papeis necessarios a lavradores de Café do Municipio.

Doutor José Leite Pinheiro Junior, Prefeito interino do Municipio de Itú, usando das atribuições que lhe confere o dec.

Est. n.º 4310 de 31 de Dezembro de 1930 e de outras leis em vigor;

Considerando o disposto no art.º 23 do dec. estadual n. 5841, de 20 de Fevereiro de 1933 e o art. 1.º e o seu paragrafo unico do dec. n.º 5097 de 17 de Maio, e a determinação da circular n. 156 do Departamento Municipal de 5 de Junho de 1933.

**Decreta:**

Artigo 1.º—Ficam isentos de selos, custas e quaisquer emolumentos as certidões e outros papeis necessarios a lavradores de Café do Municipio, para o fim de requererem a sua inscrição no Instituto de Café e a concessão de direitos de embarques.

Paragrafo Unico — Não se incluem nesta isenção os documentos relativos a transferencia

de direitos de embarques de café dos produtores aos compradores.

Artigo 2.º—Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos as autoridades a quem o conhecimento e a execução do referido ato competir, que o cumpram e o façam cumprir.

O Secretario a faça registrar e publicar.

Dr. José Leite Pinheiro Junior  
Prefeito Municipal Interino

Registrado no livro competente e publicado.

Prefeitura Municipal de Itú, 8 de Junho de 1933.

O Secretario da Prefeitura

Luiz Antonio Mendes

**Aplicação de injeções**

ANTENOR GUIMARÃES, farmaceutico, residente á rua Dr. João Pessoa, 42, nesta cidade, aplica injeções, á domicilio, a 1\$000 cada uma.

**SECÇÃO LIVRE**

**Auto Futebol Clube  
Aviso**

De ordem do sr. Presidente, são convidados todos os srs. socios jogadores a comparecerem na sede do Auto F. C., em o dia 12 de Junho do corrente, ás 19 horas para tratarem de assuntos que lhes dizem respeito.

Eugenio de Oliveira.  
2.º Secretario

**Clube Recreativo  
Comercial**

De ordem do Sr. Presidente, convido os Senhores Socios para uma assembléa geral, a realizar-se em sua sede, em segunda convocação, com qualquer numero de socios, terça feira, dia 13 do corrente, ás 20 horas.

JULIO C. PIMENTA  
1.º Secretario

**EDITAIS**

**Prefeitura Municipal de Itú**

Ato n.º 11 de Fevereiro de 1933 que suspende o pagamento aos funcionarios municipais, a qualquer titulo ou pretexto, das taxas ou emolumentos sobre alvarás de licença, certidões, buscas, etc. aprovado pelo Departamento Municipal— (Aviso de 30 de Maio de 1933).

Doutor JOSÉ LEITE PINHEIRO JUNIOR, Prefeito Municipal interino de Itú, Estado de São

**Programa da Festa de «Santo Antonio»**

Dias 15, 16 e 17 — As 7 horas, na Igreja Matriz, começará o triduo de Sto. Antonio, constando de ladainhas, tantun ergo e benção do SS. Sacramento.

Dia 18—A's 7 horas missa resada e comunhão geral dos irmãos e irmãs e mais fieis do santo festejado.

A's 10 horas, missa solene, com sermão ao Evangelho. Finda a missa, benção do Pão de Sto. Antonio e distribuição á domicilio,

A's 17 horas, sairá a imponente procissão, percorrendo as ruas Barão de Itaim, João Pessoa e Paula Souza.

A' entrada, sermão pelo mesmo orador, tantun ergo e benção do SS. Sacramento.

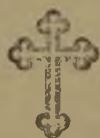
Convidam-se as irmandades da paróquia e pede-se o comparecimento de anjinhos.

Depois da missa das 10 horas, haverá no Largo da Matriz, a extração da rifa do boi oferecido em beneficio da festa e o leilão de um bezerro, tambem oferecido pelo devoto irmão snr. M. Micai.

A musica interna está a cargo do Còro «Santa Cecilia» e a externa, das Corporações Musicais «União dos Artistas» e «José Vitorio».

A COMISSÃO

**Agradecimento e convite**



A familia de

**José Leite de Camargo**

agradece a todos os seus parentes, amigos e pessoas piedosas que acompanharam os seus restos mortais até o cemiterio municipal e convida aos mesmos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufragio mandam celebrar, 2.º feira dia 12, ás 7 horas, na Igreja do Bom Jesus.

Por mais esse ato de religião e caridade antecipa os seus agradecimentos.

*Maria Steiner Ferraz*

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Côte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119

**Missa de 1.º aniversario  
Josefina da Costa Vilela**



Manoel Gonçalves Vilela, sua sogra e cunhados, convidam seus amigos para assistirem a missa de 1.º aniversario, que mandam rezar por alma de sua inesquecível esposa, filha e irmã

Josefina da Costa Vilela

na Igreja da Matriz, na proxima sexta-feira, dia 16, ás 7 horas.

Por esse áto de caridade, antecipadamente, se confessam agradecidos.

**Externato Normal**

OFICIALIZADO

DIRETOR: Salathiel Vaz de Toledo

PROFESSORES: Tristão Bauer e Salathiel V. de Toledo

Acha-se aberta a matricula no **Curso de Preparatorios** deste externato dos candidatos aos exames de admissão ao Ginasio do Estado local.

**Mensalidade 30\$000**  
**Taxa de Matricula 50\$000**

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTA—Todos os alunos que se matricularem até o dia 30 de Junho não pagarão TAXA DE MATRICULA.

IMPORTANTE. O Externato Normal, conseguiu nos ultimos exames a porcentagem de 92% de promoção.

As aulas terão inicio a 1.º de julho

Outras informações com o Diretor, na sede do estabelecimento á rua dr. João Pessoa n.º 181, das 15 ás 17 horas — Itú

**Maquinas de coser e bordar  
PFAFF**

Motores electricos adaptaveis á mesma.

Peça uma demonstração — Sem compromisso — Vendas a prestações

Rua dr. João Pessoa, 194 — Fone, 286 — ITÚ

**CINE CENTRAL**

Dia 14 — Quarta feira — Em sessão das Moças

**Um passo em falso**

Dia 17 — Sexta feira — Sessãc dos Moços, o film

**A Ponte de Waterloo**